

### 2025 - 1ºSem - Pós-graduação

**DE629 - Seminários Avançados V - Turma C**

**Subtítulo: Imagens Brutais**

|                  |                       |   |
|------------------|-----------------------|---|
| <b>Subtítulo</b> | <b>Sala</b> a definir | <b>Oferecimento DAC</b> Quinta-feira das 09 às 12 |
| Imagens Brutais  |                       |   |

#### **Oferecimento IA**

ATENÇÃO: Oferecimento de disciplina Cancelado. Poderá ser ofertada como no período de férias de inverno 2025.

#### **Ementa**

Configuram um espaço acadêmico para o desenvolvimento de temas específicos, de relevância maior para as áreas abrangidas pelo programa como um todo. Em forma de conferências, palestras, workshops, aulas magistrais, etc devem permitir que os pós-graduandos adquiram uma maior intimidade com formas de abordagem, correntes de pensamento e posições teóricas distintas e/ou complementares àquelas existentes na Pós-Graduação. Por essa razão eles devem ser ministrados, prioritariamente, por especialistas de outras IES do país ou do exterior.

|                      |                         |                       |                           |
|----------------------|-------------------------|-----------------------|---------------------------|
| <b>Créditos</b> 7    | <b>Hora Teórica</b> 45  | <b>Hora Prática</b> 0 | <b>Hora Laboratório</b> 0 |
| <b>Hora Estudo</b> 0 | <b>Hora Seminário</b> 0 |                       |                           |

#### **Docentes**

Michelle Cunha Sales

#### **Critério de Avaliação**

Cada discente deverá apresentar uma resenha de um texto escolhido da bibliografia de referência trabalhada e participar do ciclo de seminários.

Cada seminário deverá contemplar a discussão dos conceitos trabalhados em sala de aula, relacionando-os a um filme escolhido pelo discente.

#### **Bibliografia**

## **Conteúdo**

Através da análise e discussão de imagens e filmes realizados por artistas racializados ao redor do mundo propomos, neste curso, pensar a crise da representação e seus desdobramentos contemporâneos num contexto social atravessado por aquilo que Achille Mbembe nomeou de a combustão do mundo. Serão trabalhados os seguintes conceitos:

Imagen e políticas de representação; Imagen e a crise da Representação; do eurocentrismo ao policentrismo; o mito do Ocidente; o legado do colonialismo; Raça e racismo; Terceiro Mundo; Sul Global; Desconstrução do olhar / Descolonização do olhar; O feminismo e a imagem; Imagen e Sexismo; Imagen e processos de subjetivação; Imagen e Auto-apresentação; Imagen e Auto-etnografias; Imagen e Autobiografias. Antropoceno, Capitaloceno; Imagen e gentrificação, legado colonial e a produção das desigualdades estruturais.

## **Metodologia**

A disciplina será dividida em tópicos. Em cada tópico, teremos além da aula expositiva e visionamente de trechos de filmes, um ciclo de seminários.

Para cada tópico, um seminário será realizado por um discente. Portanto, cada tópico será desenvolvido também pelos discentes.

Tópico 1.

A negritude não é a única promessa. Imagen e a falência da representação. Exposição e discussão da obra da artista visual afro-brasileira Castiel Vitorino Brasileiro.

Textos para discussão:

Brasileiro, Castiel V. Quando o sol aqui não mais brilhar: a falência da negritude. São Paulo: n- 1 Edições, Edições Hedra, 2022.

Zandomenico, Yasmin. Modos de descolonizar: o trauma é brasileiro, de Castiel Vitorino Brasileiro. RCL, Revista de Comunicação e Linguagens. Journal of Communication and Languages, nº 54, 2021

MOTEN, Fred; HARNEY, Stefano. Pretitude e governança. In: RIBEIRO, Felipe (Org.). Atos de fala. Rio de Janeiro: Telemar, 2016.

Filmes:

A cambonagem e o incêndio inevitável, Castiel Vitorino Brasileiro, 2021

[https://www.youtube.com/watch?v=l42EN0\\_WibQ&t=869s](https://www.youtube.com/watch?v=l42EN0_WibQ&t=869s)

Julite, Castiel Vitorino Brasileiro, 2020

<https://www.youtube.com/watch?v=p6Fx9dtThd8>

## Tópico 2

Redistribuição da violência no mundo racializado e a plantação cognitiva no campo das artes. Exposição e discussão da obra da artistas afro-brasileiras Grace Passô, Musa Michelle Matiuzzi, Ana Pi, Aline Motta, Safira Moreira, Yasmin Thainá.

Este tópico pretende avançar o olhar para a produção audiovisual das mulheres negras no contexto cultural do Brasil e de Portugal, a fim de possibilitar o aprofundamento de questões ligadas ao racismo e também à discussão de gênero a partir das premissas da teoria feminista interseccional. Acompanhado pela dinâmica global, recentemente o campo cultural em Portugal viu-se confrontado pelo surgimento de políticas de reparação, pelo enfrentamento de práticas eurocêntricas e racistas ainda tão presentes na academia portuguesa, bem como a emergência de uma geração de artistas portugueses afrodescendentes já consolidadas e que põem em causa a memória, o trauma e o legado colonial.

Filmes:

República, Grace Passo, 2020

<https://vimeo.com/423769303>

Textos para discussão:

Gadelha, José Juliano. Cosmosensoriologia : rotas para uma metodologia fugitiva em artes. Vazantes, volume 02, número 02, 2023.

Mombaça. Jota. The cognitive plantation. Masp, Afterall, 2020.

Disponível em: <https://assets.masp.org.br/uploads/temp/temp-ozOTDILJLWY5KnnUjBJO.pdf>

Mombaça. Jota. Atravessar a grande noite sem acender a luz. São Paulo: Centro Cultural de São Paulo, 2021.  
Disponível em <http://www.centrocultural.sp.gov.br/jota-mombaca>, acesso em

28 de abril de 2022.

## Tópico 3

Exposição e discussão da obra do realizador afro-americano Jordan Peele . Utilizaremos também trechos de filmes do movimento Blaxploitation

Textos para discussão:

Fred moten

<https://casadopovo.org.br/en/materia-critica-para-massa-critica/>

Hall, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

hooks, bell. Cinema vivido. Raça, classe e sexo nas telas. São Paulo: Elefante, 2023.

## Tópico 5

Brutalismo, Cinemas Pós-Coloniais e Periféricos; Cinema indígena ; Israel e Sueli Maxakali;

Video nas Aldeias; Rede Katahirine: Rede Audiovisual das Mulheres Indígenas

## Tópico 6

Narrativas de ficção especulativa afrocentradas; reflexão sobre o Afrofuturismo, movimento cultural amplo e abrangente que engloba música, quadrinhos, cinema, moda, artes plásticas e literatura. Apresentar uma visão afrocentrada. Propor pensar o afrofuturismo como a junção entre narrativas, as obras de ficção especulativa e a autoria e perspectivas negras. Juntando as duas coisas você tem o afrofuturismo.

Discussão sobre a obra de Tabita Rezaire

## **Observação**

ATENÇÃO: Oferecimento de disciplina Cancelado. Poderá ser ofertada como no período de férias de inverno 2025.